

Consciência

Dizemos que um Sistema tem Consciência quando, ao receber uma informação, decodifica e entende a mesma informação. Entender uma informação é perceber o significado lógico da mesma, sob a perspectiva em que foi passada.

Portanto um Sistema tem Consciência quando ao receber uma informação, decodifica e percebe o seu significado lógico da mesma sob determinada perspectiva.

Mudando-se a perspectiva, mudamos o entendimento, ou seja, mudamos o significado lógico da Informação, portanto mudamos a Compreensão. Compreender é a aceitar o entendimento obtido sob uma das perspectivas. A compreensão determina o rumo da Percepção, e esta a qualidade do Nível de Conscientização.

Assim sendo, saber mudar as perspectivas, para avaliar qual delas permite um significado lógico mais razoável e mais provável, é ter uma inteligência superior, a qual sabe fazer uma conotação de idéias e pensamentos, e ordena e analisa depois da reflexão.

Uma inteligência comum é caracterizada pela faculdade de repetir uma informação dada sem alterações, ou seja, decorar os dados e informações sem erros. No entanto essa é a base para depois elaborar os raciocínios dentro do Sistema Lógico. Os questionamentos decorrentes dependem de uma análise crítica que será adequada se houver reflexão baseada nos dados e informações corretos adquiridos anteriormente.

Aspectos de Uma Consciência

Uma Consciência Humana tem três aspectos: Consciente, Subconsciente e Superconsciente, segundo a psicologia moderna.

A psicologia moderna em seu processo evolutivo vem redescobrimdo fatos conhecidos desde a antiguidade. Assim sendo esse conceito de que a Consciência tem três aspectos é muito antigo e cada um desses aspectos era conhecido como: Eu Médio, Eu Básico e Eu Superior, ou, respectivamente, Uhane, Unihipili, e Aumakua da tradição oral havaiana e polinésia, as quais datam de mais do que 10.000 anos.

A integração do Eu Médio com o Eu Básico, o qual compreende o Subconsciente, constitui o Ego, muito necessário para a interação do indivíduo com o meio ambiente. Uma perfeita integração do Eu Médio com o Eu Básico, dá um reforço de Ego, o que resulta em mais confiança pessoal e segurança de ação Mental sobre o Eu Básico, permitindo interferir no controle automático que o Eu Básico tem sobre a Fisiologia corporal.

Os automatismos gerados pelos reflexos condicionados, basicamente estudados por Pavlov, são como programas de ação fixados no banco de memória, zona gnósica, de cada Área Sensorial do cérebro, que esteja associada com a Área Psicomotora por circuitos neurológicos. Há um fenômeno estudado mais recentemente pela Neurologia, a neuroplasticidade, que faz aceitar a possibilidade de formação de novos circuitos neurológicos, ou, de ativar circuitos preexistentes e inativos, mediante a intenção e as ações que exercitem novos tipos de atividade neural.

Mudanças na Fisiologia dependem de alterações no funcionamento dos circuitos neurológicos, ou, da criação de novos circuitos, e essas alterações dependem da instalação de “programas” que funcionem como os softs em um computador, e esses modos de instalação, conhecidos como Reprogramação Cerebral, a qual deve ser feita por Ato Moral Consciente para que seja duradoura.

Nossa personalidade é o resultado da somatória dos reflexos inatos e dos reflexos adquiridos durante o desenvolvimento. Podemos alterá-los, ou, instalar novos condicionamentos mais favoráveis aos nossos propósitos.

Podemos efetuar a reprogramação cerebral através de exercícios Mentais, produzidos pela ação Consciente da Consciência, através de enfoques mentais adequados, e em níveis de energia potencial elevada. O fenômeno de elevação do potencial de energia ocorre normalmente durante a introspecção mais profunda, quando baixa a pulsação eletroquímica do cérebro e aumenta o potencial existente, de 50 micro volts para 100 micro volts e para até 2.500 micro volts, de acordo com a pesquisadora Barbara Brown.

Curiosamente, os potenciais de ação eram denominados, de acordo com a Huna, de Mana, Mana Mana, e mana Loa, que correspondem possivelmente à 50 micro volts, 100 micro volts, e 380, 1.000, 2.000, até 2.500 micro volts, dependendo do Indivíduo.

Uma introspecção mais profunda, para ser eficiente em termos de reprogramação cerebral, depende de maior estabilidade no nível de energia mais elevado. Essa estabilidade depende de um estado de Paz, adquirido pela vontade e automatizado, quando a Consciência tem condição de quietude.

O que mais atrapalha a quietude e a serenidade de uma Consciência é o stress e as tensões causadas por ele. As causas mais comuns de stress são as ofensas, injúrias e prejuízos morais e ou materiais causados a terceiros, pois causam impressões fortes relacionadas com complexos de culpa, os quais causam resistências que funcionam como barreiras psicológicas que impedem o progresso na introspecção profunda, necessária para que o Eu Médio se integre com o Superconsciente, através do EU Básico.

Assim sendo, os exercícios mentais de reprogramação cerebral, devem ter como conteúdo, amortecedores psicológicos, que são programações que superem as barreiras psicológicas.

Uma Consciência Integrada em seus três aspectos manifesta o Poder que vem de dentro, o qual permite que se desenvolvam habilidades psíquicas para as ações objetivas e subjetivas com resultados eficientes. Essas ações são conhecidas como Magia, e ou como Milagres nos tempos do Senhor Jesus.

Segundo a Bíblia, no livro de Hebreus, capítulos 5,6,7, o Senhor Jesus era conhecido como Sumo Sacerdote da Ordem de Melquizedeque. Melquizedeque viveu há 2.700 anos a.C., tendo sido contemporâneo de Inhotep do Egito. Melquizedeque era um Mago que impressionou Abrão, a ponto deste considerá-lo um Sacerdote do Altíssimo, a ponto de pagar o dízimo, ao invés do saquear típico dos nômades. Melquizedeque deixou discípulos que fundaram a Ordem de Melquizedeque, que a seu tempo deve ter sido freqüentada pelo Senhor Jesus, depois que voltou do Egito para o Bar Mitzvá em Jerusalém, e foi rumo Norte para Nazaré.

Como Melquizedeque, era um rei do tipo cigano, acampado em uma localidade denominada Salém, situada perto de Nazaré, destino do Senhor Jesus e seus pais, depois da cerimônia em Jerusalém, e como nada consta nas escrituras bíblicas a respeito da vida do Senhor Jesus, entre os 12 anos e os 30 anos, época em que saiu a campo para tentar reformular o Judaísmo, nos sentimos à vontade para raciocinar em função dos indícios evidentes.

Nascido em uma família que freqüentava uma Igreja Batista em São Paulo, me vi familiarizado com a Bíblia e os comentários a respeito da mesma desde menino. Dotado de imaginação mais fértil do que raciocínio, meu pensamento voava a partir de alguma sugestão ouvida na Escola Dominical, em relação às verdades relativas. Mais tarde, tendo muitas passagens Bíblicas na memória, me impressionou muito constatar a semelhança entre a Lei Áurea dos Evangelhos e as bases do Código da Huna. Ao relacionar os dizeres do livro de Hebreus com essa coincidência a imaginação começou a juntar as pontas.

Se o Senhor Jesus deu instruções em reservado aos discípulos, e alguns deles desenvolveram habilidades psíquicas, fazendo igualmente milagres, é porque qualquer pessoa, conhecendo a doutrina em reservado, tem essas possibilidades. Essa doutrina em reservado deixou clara a existência do “Espírito Santo de Deus” em permanente contacto com o Superconsciente, daí a possibilidade de o Pai em eu operar as obras, segundo doutrina do Senhor Jesus.

Também está claro no capítulo 14 dos Evangelhos segundo João, verso 12, que todos os que crêem nas instruções do Senhor Jesus têm o Poder que vem de dentro, e assim podem agir como pequenos deuses, conforme está no Salmo 82,

verso 6 :- “Eu disse, sois deuses, e vós outros são todos filhos do Altíssimo”.
Verso 7 :- “mas como homens morrereis.”

Ficou claro que todos são filhos do Altíssimo, como toda a criação, mas nem todos são pequenos deuses. Todos os pequenos deuses se caracterizam por saber fazer um enfoque mental adequado para canalizar energia quântica, produzindo habilidades psíquicas, e o tipo de resultado eficiente depende da intenção.

Estudando as Escolas de Psicologia, podemos verificar que elas foram, na Linha do Tempo, redescobrimo a Huna, e os mais modernos, da psicologia Transpessoal, aceitaram a Psicotecnologia Oriental como válida. Os Ocidentais aproveitaram os conhecimentos da psicotecnologia oriental, e com a tecnologia ocidental, criaram uma psicotecnologia mais eficiente, de modo que em menor tempo atingem os mesmos resultados.

É por essa razão que os companheiros de Estudos da Huna, estão convidados a experimentar uma série de exercícios que devem ser eficientes para pelo menos 80% dos participantes, quando não é 100% eficiente pelo prazo diminuto dos exercícios, ou, idade avançada. Alberto Barbosa Pinto Dias, Bacharel, Licenciado, Especialista, USP 55.